Manual de Qualidade do Instituto Superior Politécnico Katangoji (ISPK)

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO KATANGOJI

ISPK

MANUAL DE QUALIDADE

Documento Institucional

APRESENTAÇÃO

O Instituto Superior Politécnico Katangoji (ISPK) assume a qualidade como um princípio fundamental para o cumprimento da sua missão institucional e para o desenvolvimento das suas actividades de formação, investigação científica, extensão e cooperação, pelo que o Manual de Garantia da Qualidade do Instituto Superior Politécnico Katangoji é um instrumento estratégico que consolida os princípios, estruturas, processos e instrumentos que rigem a política institucional de qualidade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2028, com as normativas nacionais do ensino superior angolano e com as boas práticas internacionais.

O presente Manual de Qualidade estabelece as orientações gerais que enquadram a gestão e a melhoria da qualidade no ISPK. O documento procura assegurar uma abordagem organizada, sistemática e participativa dos processos institucionais, valorizando a avaliação, o acompanhamento dos resultados e a adopção de medidas de melhoria.

A qualidade institucional é entendida como um processo permanente. Não se limita à verificação dos resultados alcançados, abrangendo igualmente o planeamento, a execução, o acompanhamento, a avaliação e a melhoria das actividades desenvolvidas pelo Instituto.

O Manual constitui, assim, um instrumento de referência para os órgãos de gestão, unidades orgânicas, docentes, trabalhadores não docentes e demais intervenientes nos processos institucionais.

A política de qualidade do ISPK está alinhada às normativas e directrizes estabelecidas pelos seguintes instrumentos legais angolanos:

- Lei n.º 17/16 (Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino), de 7 de Outubro (Alteração, Lei n.º 32/20,de 12 de agosto);
- Decreto Presidencial n.º 310/20 de 07 de Dezembro (Regime Jurídico do Subsistema de Ensino Superior);
- Decreto Presidencial n.º 203/18 de 30 de Agosto (Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das IES);

- Decreto Executivo n.º 108/20 de 09 de Março (Regulamento do Processo de Auto- Avaliação de Cursos e/ou Programas e IES);

- Decreto Executivo n.º 109/20 de 10 de Março (Regulamento do Processo de Auto- Avaliação de Cursos e/ou Programas e IES);

- Orientações do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI);

- Directrizes da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (ANAES).

FINALIDADE DO MANUAL

O Manual de Qualidade tem como finalidade estabelecer um quadro de referência para a organização, implementação, acompanhamento e melhoria dos processos relacionados com a qualidade institucional dentro do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).

São finalidades específicas:

- orientar a gestão da qualidade das actividades académicas e institucionais;
- promover uma cultura de avaliação e melhoria contínua;
- clarificar responsabilidades relacionadas com a qualidade;
- apoiar o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem;
- reforçar a avaliação do desempenho institucional e docente;
- promover a utilização dos resultados da avaliação na tomada de decisões;
- contribuir para a melhoria das condições de formação;
- apoiar a concretização dos objectivos definidos nos instrumentos de planeamento institucional.

O Manual deve ser utilizado em articulação com o Estatuto Orgânico, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projecto Pedagógico e demais instrumentos regulamentares e de planeamento vigentes no ISPK.

ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O Manual aplica-se às actividades e aos processos institucionais relacionados com:

- governação e gestão;
- ensino e aprendizagem;
- avaliação dos estudantes;
- gestão e acompanhamento do corpo docente;
- investigação científica;

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

- pós-graduação;
- extensão e cooperação;
- acompanhamento dos estudantes;
- gestão administrativa;
- gestão financeira e patrimonial;
- infraestruturas e recursos de apoio;
- avaliação institucional;
- gestão da informação;
- melhoria contínua.

A aplicação do Manual deve respeitar as competências atribuídas aos diferentes órgãos e unidades orgânicas do ISPK.

PRINCÍPIOS DA QUALIDADE

O Sistema de Qualidade do ISPK assenta nos seguintes princípios:

Centralidade do estudante

O estudante constitui uma referência central do processo de ensino e aprendizagem. As actividades académicas devem favorecer a aquisição de conhecimentos, competências e capacidades adequadas à sua formação.

Todos os processos educacionais e avaliativos devem garantir igualdade de acesso, permanência e sucesso acadêmico a todos os estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, respeitando a diversidade étnico-racial, de gênero, condições socioeconômicas e necessidades educativas específicas.

Qualidade do ensino

A qualidade do ensino pressupõe planeamento, organização, acompanhamento e avaliação das actividades pedagógicas, bem como a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, assegurando práticas pedagógicas atualizadas, contextualizadas e centradas no estudante como sujeito ativo do processo formativo.

Avaliação e melhoria contínua

A avaliação deve produzir informação útil para identificar resultados, dificuldades, necessidades de intervenção e oportunidades de melhoria, sendo um processo contínuo e sistemático, sustentando-se em ciclos regulares de autoavaliação, planejamento, implementação, monitoramento e reavaliação das acções institucionais.

Responsabilidade institucional

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

A qualidade é responsabilidade dos órgãos de gestão, unidades orgânicas e demais intervenientes nos processos institucionais, dentro das respectivas competências.

Todos os processos avaliativos e decisões institucionais devem ser documentados, divulgados e acessíveis à comunidade académica e à sociedade, promovendo confiança, responsabilidade e controle social.

As práticas institucionais devem estar articuladas com as necessidades sociais, culturais e econômicas do contexto local, regional e nacional, promovendo o compromisso social da educação superior com o desenvolvimento sustentável e a transformação social.

Participação

A melhoria da qualidade requer a participação dos diferentes intervenientes da comunidade académica, de acordo com as responsabilidades e mecanismos institucionais estabelecidos.

Todos os processos educacionais e avaliativos devem garantir igualdade de acesso, permanência e sucesso acadêmico a todos os estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, respeitando a diversidade étnico-racial, de gênero, condições socioeconômicas e necessidades educativas específicas.

Transparência

Os processos institucionais devem ser conduzidos com clareza, responsabilidade e adequada documentação, assegurando a confiabilidade dos resultados e o reconhecimento interno e externo dos processos de qualidade.

Rigor académico e científico

As actividades de ensino, investigação e extensão devem respeitar os princípios de rigor científico, académico e profissional e devem basear-se em evidências objetivas, fundamentadas em critérios técnicos, científicos e pedagógicos válidos, conduzidas por profissionais capacitados e com competência reconhecida.

Planeamento

As actividades institucionais devem estar relacionadas com os instrumentos de planeamento e desenvolvimento do ISPK.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O Instituto Superior Politécnico Katangoji é uma instituição de ensino superior vocacionada para a formação, investigação científica, extensão e cooperação.

A identidade institucional do ISPK encontra-se definida nos seus instrumentos institucionais, nomeadamente no Estatuto Orgânico, no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos demais documentos orientadores.

A gestão da qualidade deve estar alinhada com a missão, a visão, os valores e os objectivos institucionais formalmente estabelecidos:

Missão: ***"***Contribuir ao desenvolvimento e a independência tecnológica do país, mediante a formação de especialistas do perfil tecnológico universitário com uma profunda convicção nacionalista e sentido de pertença e capacidade para identificar e resolver problemas, bem como para trabalhar em equipas interdisciplinares a partir de um modelo que procure a excelência e integre a investigação, a docência, e a inovação."

Vissão: "O ISPK é ponto de referência nacional pelo seu modelo educativo sistémico, a sua participação na geração e aplicação do conhecimento à solução de problemas social e economicamente relevantes, o seu compromisso com a preservação e difusão da diversidade cultural do país e o cuidado do médio ambiente"

O sistema de qualidade não constitui uma estrutura isolada. Deve estar integrado no funcionamento normal da instituição e apoiar a concretização das suas finalidades.

ORGANIZAÇÃO E GOVERNAÇÃO

A organização do ISPK compreende órgãos executivos, órgãos colegiais e unidades orgânicas.

A estrutura executiva é constituída pelo Presidente, pelos Vice-presidentes e os Chefes de Departamentos responsáveis pelas seguintes áreas:

1. Área Académica e Vida Estudantil;
2. Área Científica e de Pós-Graduação;
3. Área de Extensão e Cooperação;
4. Área Administrativa e Gestão.

Entre os órgãos colegiais encontram-se a Assembleia, o Conselho de Direcção e o Conselho Científico Pedagógico.

As unidades orgânicas compreendem Direcções, Departamentos, Centros de Estudos e Investigação Científica e Gabinetes, nos termos definidos no Estatuto Orgânico.

A gestão da qualidade deve respeitar esta estrutura e assegurar que cada processo seja acompanhado pela entidade competente.

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) constitui o conjunto organizado de princípios, procedimentos, responsabilidades, mecanismos de avaliação e instrumentos utilizados pelo ISPK para acompanhar e melhorar o seu desempenho institucional.

O sistema deve funcionar de forma integrada com o planeamento e a gestão da instituição.

A qualidade deve ser acompanhada através de um ciclo permanente:

Planear → Executar → Avaliar → Analisar → Melhorar → Reavaliar

Este ciclo permite que os resultados obtidos sejam utilizados para orientar decisões e corrigir situações que possam comprometer a qualidade das actividades institucionais.

A avaliação interna constitui um processo contínuo de análise do desempenho institucional em relação à missão e aos objectivos estabelecidos.

Este sistema está diretamente vinculado ao cumprimento da missão institucional e a concretização dos objectivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2028), assegurando a articulação entre planejamento, execução, avaliação e retroalimentação das práticas institucionais.

O SIGQ tem que, preparar a instituição para processos externos de acreditação, assegurando a conformidade com os padrões nacionais e internacionais de qualidade, promovendo a melhora contínua do ensino, investigação, extensão e gestão institucional, assim como a necessidade de estimulação da cultura de avaliação participativa, reflexiva e transformadora, e o planejamento estratégico com base em evidencias.

O SIGQ opera de forma integrada com:

- PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)
- PPI (Projecto Pedagógico Institucional)
- PPCs (Projectos Pedagógicos de Curso)
- Planos Anuais de Actividades (PTA)
- Regulamentos Internos e Políticas Específicas
- Relatórios de Autoavaliação
- Sistemas de Informação e Indicadores

O SIGQ é composto por um conjunto de componentes estratégicos, operacionais e avaliativos relacionados que asseguram a coerência entre o planejamento institucional, a execução das actividades e a avaliação dos resultados, componentes que são fundamentais para a consolidação de uma

cultura de qualidade e para a promoção da melhoria contínua em todos os âmbitos institucionais.

O planejamento é o ponto de partida do SIGQ e está integrado principalmente por:

PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional): no qual estão definidos a missão, visão, valores e se estabelecem as directrizes, metas e indicadores estratégicos da instituição no médio e longo prazo. O PDI orienta todas as acções de gestão, ensino, investigação e extensão.

PPI (Projecto Pedagógico Institucional): que define a identidade formativa, a missão educacional e as bases pedagógicas que orientam os cursos.

PTA (Plano de Trabalho Anual): que organiza as actividades operacionais das áreas e cursos com base nas metas do PDI.

PPCs (Projectos Pedagógicos dos Cursos): que são os documentos específicos de cada curso, que detalham os objetivos do curso, a estrutura curricular, os perfis profissionais, as estratégias de ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação, a carga horária e os mecanismos de acompanhamento da qualidade

A avaliação institucional dirigida pelo Departamento de Qualidade, visa compreender o desempenho global do ISPK em suas dimensões académica, administrativa, científica e social e está conformada por:

- Autoavaliação Interna, com base em instrumentos padronizados aplicados aos diversos actores institucionais;
- Avaliação Externa, realizada por órgãos reguladores, como a INAAREES e o MESCTI;
- Análise de resultados, para subsidiar a tomada de decisões e o redesenho de processos.

GESTÃO DA QUALIDADE ACADÉMICA

A qualidade académica constitui uma das dimensões centrais do funcionamento do ISPK.

A Área Académica e Vida Estudantil intervém na organização e acompanhamento do processo docente-educativo, incluindo matérias relacionadas com:

- actividade lectiva;
- matrículas e inscrições;
- organização das turmas;
- calendário académico;
- horários;

- exames;
- assiduidade;
- avaliação;
- planos e programas curriculares;
- acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

As Direcções e Coordenações de Curso devem acompanhar a execução das actividades académicas dentro das respectivas competências.

O acompanhamento académico deve permitir identificar dificuldades e promover respostas adequadas, mantendo o alinhamento entre o planeamento institucional, a actividade pedagógica e os resultados obtidos.

GESTÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem do ISPK assenta numa perspectiva centrada no estudante.

O docente desempenha funções de orientação, condução e facilitação do processo de aprendizagem, promovendo a participação activa dos estudantes.

A metodologia de ensino deve favorecer a articulação entre teoria e prática, particularmente relevante numa instituição vocacionada para a formação em engenharia.

Os processos pedagógicos devem procurar desenvolver conhecimentos, competências técnicas e capacidades necessárias ao exercício profissional.

A organização curricular deve assegurar coerência entre os conteúdos, os objectivos de formação, as metodologias e os processos de avaliação.

As Coordenações de Curso devem promover a articulação das actividades pedagógicas e acompanhar o desenvolvimento dos respectivos cursos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação constitui parte integrante do processo de ensino e aprendizagem.

Os procedimentos de avaliação devem observar as normas académicas aplicáveis e assegurar coerência com os objectivos e conteúdos das unidades curriculares.

A avaliação deve permitir:

- verificar o nível de aprendizagem dos estudantes;
- identificar dificuldades;
- apoiar a tomada de decisões pedagógicas;

- acompanhar o cumprimento dos objectivos de formação;
- produzir informação para a melhoria do processo de ensino.

A organização das avaliações deve observar os procedimentos institucionais relativos ao calendário, elaboração e validação dos instrumentos, realização das provas, classificação e registo dos resultados.

Os resultados da avaliação devem ser devidamente registados e utilizados para o acompanhamento do desempenho académico.

GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A qualidade do ensino depende, em grande medida, da competência técnica, pedagógica e científica do corpo docente.

Os critérios institucionais relacionados com a selecção e contratação de docentes devem considerar, entre outros aspectos previstos nos instrumentos institucionais:

- competência técnica e pedagógica;
- qualificações académicas;
- responsabilidade profissional;
- integridade;
- desenvolvimento académico.

O desempenho docente deve ser acompanhado e avaliado de acordo com os mecanismos institucionais estabelecidos.

No ISPK, a avaliação do desempenho docente é realizada semestralmente, contemplando a auto-avaliação, a avaliação pelos estudantes e a intervenção do Chefe de cada curso.

Os resultados da avaliação devem ser analisados e utilizados para apoiar medidas de melhoria do desempenho docente e da qualidade pedagógica.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO

A investigação científica constitui uma dimensão da actividade institucional do ISPK.

A Área Científica e de Pós-Graduação deve desenvolver as suas actividades de acordo com as competências e orientações institucionais.

A qualidade da investigação deve estar associada ao rigor científico, à relevância dos temas investigados, à formação dos investigadores e à divulgação dos resultados.

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

A investigação científica deve também contribuir para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem e para a resposta aos desafios da sociedade.

Os cursos e actividades de pós-graduação devem observar os requisitos académicos e científicos definidos nos instrumentos institucionais e regulamentares aplicáveis.

EXTENSÃO E COOPERAÇÃO

A extensão e a cooperação integram as funções institucionais do ISPK.

As actividades de extensão devem favorecer a relação entre o Instituto e a sociedade, contribuindo para a utilização dos conhecimentos e competências produzidos no âmbito académico.

A cooperação institucional pode envolver entidades académicas, científicas, empresariais e outras organizações, nos termos dos instrumentos estabelecidos.

No domínio da engenharia, a cooperação com o sector profissional pode contribuir para aproximar a formação das necessidades do mercado de trabalho e favorecer experiências práticas dos estudantes.

As actividades de cooperação devem ser acompanhadas e avaliadas de acordo com os objectivos definidos para cada iniciativa.

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES

O ISPK estabelece mecanismos de apoio aos estudantes assentes nos princípios de:

Acolhimento – Permanência – Acompanhamento.

O processo de acesso e admissão deve observar os procedimentos institucionais estabelecidos.

A matrícula e a inscrição dos estudantes são realizadas através da Secretaria Académica, de acordo com as normas aplicáveis.

O acompanhamento dos estudantes deve considerar o seu percurso académico e as condições que possam afectar a sua permanência e progressão.

A instituição reconhece a existência de factores sociais e económicos que podem influenciar a permanência dos estudantes. Por essa razão, as políticas de apoio e acompanhamento devem procurar contribuir para a redução de situações que possam conduzir ao abandono ou à interrupção dos estudos.

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

RECURSOS, INFRAESTRUTURAS E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

A qualidade do ensino requer condições materiais adequadas ao desenvolvimento das actividades académicas.

O ISPK dispõe de espaços destinados ao desenvolvimento das actividades lectivas, práticas, administrativas e de apoio.

Entre os recursos e instalações previstos nos instrumentos institucionais encontram-se:

- salas de aulas;
- laboratórios;
- espaços de coordenação dos cursos;
- instalações administrativas;
- auditório;
- posto médico.

Os laboratórios constituem espaços importantes para a formação prática e para actividades relacionadas com o ensino e a investigação.

A utilização dos recursos deve ser planeada de acordo com as necessidades académicas e institucionais.

A manutenção, conservação e utilização adequada das infraestruturas constituem responsabilidades essenciais para assegurar a continuidade e a qualidade das actividades.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A gestão administrativa e financeira deve apoiar o cumprimento da missão institucional e assegurar a utilização responsável dos recursos disponíveis.

O planeamento financeiro deve estar relacionado com as prioridades e os objectivos institucionais.

O planeamento anual deve considerar as necessidades da instituição e ser submetido aos procedimentos de aprovação previstos.

As receitas institucionais podem incluir, nos termos previstos nos instrumentos de planeamento, propinas, prestação de serviços, propriedade intelectual, donativos e outras fontes legalmente admitidas.

A gestão patrimonial deve assegurar o adequado controlo e utilização dos bens e recursos institucionais.

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

As decisões administrativas e financeiras com impacto na qualidade devem ser fundamentadas nas necessidades institucionais e nos instrumentos de planeamento aprovados.

INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E REGISTOS

A qualidade depende da existência de informação adequada, actualizada e acessível aos responsáveis pelos processos.

O ISPK deve assegurar o registo e conservação da informação necessária ao acompanhamento das suas actividades.

Os dados académicos, administrativos, financeiros, científicos e de avaliação devem ser tratados de acordo com as responsabilidades institucionais e os procedimentos aplicáveis.

A comunicação interna deve favorecer a circulação atempada das informações necessárias ao funcionamento institucional.

Os resultados da avaliação institucional devem ser comunicados às instâncias competentes e, de acordo com os mecanismos estabelecidos, partilhados com a comunidade académica.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E MELHORIA CONTÍNUA

A avaliação institucional constitui um mecanismo permanente de verificação do desempenho do ISPK e de melhoria da qualidade.

A avaliação deve permitir analisar a relação entre:

- missão e resultados;
- objectivos e desempenho;
- planeamento e execução;
- recursos e resultados;
- necessidades identificadas e medidas adoptadas.

Os resultados das avaliações devem ser encaminhados para as instâncias competentes e utilizados na definição ou revisão de políticas académicas e institucionais.

A avaliação deve contribuir para a revisão dos instrumentos de planeamento, incluindo o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projecto Pedagógico Institucional, quando aplicável.

O conhecimento produzido pela auto-avaliação deve ser partilhado com a comunidade académica e servir de base à definição de prioridades de intervenção de curto, médio e longo prazo.

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

GESTÃO DE NÃO CONFORMIDADES E ACÇÕES DE MELHORIA

As situações que possam comprometer o cumprimento dos padrões institucionais devem ser identificadas, registadas, analisadas e encaminhadas para tratamento.

A identificação de uma fragilidade não deve ser entendida apenas como registo de uma deficiência. Deve constituir o ponto de partida para uma intervenção de melhoria.

Sempre que necessário, devem ser definidas acções que indiquem:

- problema ou fraqueza identificada;
- acção de melhoria;
- responsável;
- recursos necessários;
- prioridade;
- prazo;
- forma de acompanhamento.

As acções de melhoria devem ser acompanhadas até à verificação dos resultados alcançados.

Quando os resultados não forem satisfatórios, a medida deve ser revista ou complementada por novas acções.

RESPONSABILIDADES NO SISTEMA DA QUALIDADE

A qualidade institucional é uma responsabilidade partilhada, respeitando as competências de cada órgão e unidade.

Presidente

Compete ao Presidente dirigir, coordenar, supervisionar e inspeccionar as actividades do Instituto, nos termos definidos no Estatuto Orgânico.

Vice-presidentes

Os Vice-presidentes acompanham e coordenam as respectivas áreas de responsabilidade, contribuindo para a execução das políticas e para a melhoria dos processos institucionais.

Conselho de Direcção

O Conselho de Direcção participa na análise e decisão de matérias estratégicas, incluindo questões relacionadas com o desenvolvimento institucional e a avaliação.

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

Conselho Científico Pedagógico

Compete ao Conselho Científico Pedagógico acompanhar, supervisionar e deliberar sobre matérias científicas, pedagógicas e metodológicas relacionadas com a formação.

Direcções e Departamentos

As Direcções e Departamentos devem assegurar a execução das actividades que lhes competem e contribuir para o acompanhamento dos respectivos processos.

Coordenações de Curso

As Coordenações de Curso devem acompanhar o desenvolvimento académico dos cursos, promovendo a articulação das actividades pedagógicas e a identificação de necessidades de melhoria.

Docentes

Os docentes são responsáveis pelo cumprimento das actividades pedagógicas, pela qualidade do processo de ensino e pela participação nos mecanismos de avaliação e melhoria.

Serviços administrativos

Os serviços administrativos devem assegurar o suporte documental, académico e operacional necessário ao funcionamento institucional.

Estudantes

Os estudantes participam no processo de ensino e aprendizagem e nos mecanismos institucionais de avaliação previstos.

MONITORIZAÇÃO E INDICADORES DE QUALIDADE

A monitorização da qualidade deve basear-se em informação verificável e relevante para a tomada de decisão.

Entre as dimensões que podem ser acompanhadas no âmbito dos processos institucionais encontram-se:

Dimensão	Elementos de acompanhamento
Ensino	Execução das actividades lectivas e cumprimento dos programas
Aprendizagem	Resultados académicos e progressão dos estudantes
Docência	Avaliação e acompanhamento do desempenho docente
Estudantes	Matrículas, inscrições, permanência e acompanhamento

	académico
Investigação	Actividades científicas e resultados de investigação
Extensão	Actividades desenvolvidas e cooperação institucional
Recursos	Utilização e condições das infraestruturas e equipamentos
Gestão	Execução das actividades planeadas
Avaliação	Resultados da avaliação interna e respectivas medidas
Melhoria	Execução e acompanhamento das acções de melhoria

Os indicadores específicos devem ser definidos e utilizados de acordo com os instrumentos de avaliação e planeamento aprovados pelo ISPK, podendo ser entre eles:

- Taxa de aprovação e conclusão;
- Taxa de retenção e evasão;
- Número de publicacções científicas;
- Participação em Projectos de Extensão;
- Empregabilidade dos Egressos

Não devem ser criados indicadores apenas para efeitos formais. Cada indicador deve fornecer informação útil para a análise e para a tomada de decisão.

CICLO DE AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O ISPK utiliza o ciclo da melhoria contínua da qualidade, que assegura que todas as actividades institucionais sejam planejadas, executadas, monitoradas e aperfeiçoadas de forma sistemática e participativa.

Etapas do Ciclo da Qualidade

1. Planejar: definem-se metas, objetivos, indicadores e prazos com base nos instrumentos estratégicos, diagnosticam-se necessidades institucionais por meio da autoavaliação e das análises internas e elaboram-se planos de ação e melhoria com base em evidências.

2. Executar: implementam-se as actividades planejadas nas áreas de ensino, investigação, extensão e gestão, desenvolvem-se acções de formação contínua, inovação pedagógica e melhoria dos serviços de apoio e promovem-se o envolvimento dos diferentes actores na execução dos planos.

3. Verificar: monitoram-se o desempenho institucional por meio de

indicadores e instrumentos de avaliação, analisam-se os resultados obtidos em relação às metas estabelecidas e identificam-se pontos fortes e fragilidades dos processos e dos resultados.

4. Agir: tomam-se decisões correctivas e preventivas com base nas análises realizadas, actualizam-se os planos e prácticas institucionais conforme as necessidades detectadas e compartilham-se os resultados com a comunidade académica, promovendo a transparência.

Periodicidade do Ciclo

O ciclo de avaliação e melhoria contínua ocorre de forma permanente, com marcos semestrais e anuais:

- Semestralmente, são produzidos relatórios operacionais e pedagógicos pelas coordenacções de curso e direções;

- Anualmente, o Departamento de Qualidade sistematiza os dados institucionais e apresenta o Relatório Anual de Qualidade, com propostas de intervenção estratégica;

- A cada quatro anos, realiza-se a avaliação global do PDI, com vistas à sua revisão e replaneamento.

Disseminação dos Resultados

Os resultados das avaliações são apresentados e debatidos com a comunidade interna por meio de:

- Seminários e fóruns de qualidade;
- Reuniões pedagógicas e gestão;
- Relatórios públicos e informativos institucionais;
- Divulgação nos canais oficiais do ISPK.

Cultura de Qualidade

A consolidação da cultura de qualidade no ISPK depende da:

- Participação contínua de todos os membros da instituição;
- Valorização da escuta ativa e do diálogo construtivo;
- Promoção de uma postura crítica e reflexiva sobre os próprios processos;
- Integração entre avaliação, planeamento e decisão.

RELATÓRIOS E MONITORAMENTO DA QUALIDADE

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

A avaliação da qualidade no ISPK precisa de uma sistematização do monitoramento e produção de relatórios que permitam acompanhar, refletir e agir sobre os resultados institucionais, os quais são fundamentais para garantir a transparência, a melhoria contínua e a prestação de contas à comunidade académica e aos órgãos reguladores.

Tipos de Relatórios:

- Relatório Anual de Qualidade Institucional: o qual é elaborado pelo Departamento de Qualidade, onde consolida os dados dos diferentes eixos institucionais, apresenta uma análise crítica dos indicadores de qualidade e propõe recomendações e medidas corretivas/preventivas. Este relatório é entregado à Presidência da instituição e divulgado à comunidade interna.

- Relatórios de Autoavaliação dos Cursos: são produzidos anualmente pelas Comissões de Autoavaliação de Curso (CAC), os quais contêm o diagnóstico do curso, com base em dados qualitativos e quantitativos; identificam forças, fragilidades, oportunidades e riscos, e apoiam a necessidade de elaborar planos de melhoria e estratégias de inovação curricular e pedagógica.

- Relatórios de Monitoramento do PDI e PTA: que são elaborados pela Presidência e pelas direções setoriais e avaliam o grau de execução das metas e acções previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Planos de Trabalho Anuais (PTA) e são fundamentais para o replanejamento e tomada de decisões.

- Relatórios Técnicos e Pedagógicos: que são emitidos pelas coordenações dos cursos, departamentos, gabinetes e sectores administrativos e podem ser semestrais ou anuais.

Procedimentos de Monitoramento:

Pode ser feito de diferentes formas:

- Coleta sistemática de dados: por meio de inquéritos, formulários, plataformas digitais, entrevistas, reuniões e observações diretas;

- Actualização periódica dos indicadores institucionais;

- Reuniões de análise de desempenho, com apresentação de dados e sugestões de melhoria;

- Triangulação de fontes, cruzando dados quantitativos, qualitativos e

percepções dos diferentes públicos;

- Criação de painéis de gestão, permitindo o acompanhamento visual e contínuo dos resultados.

Divulgação e Uso dos Relatórios

Os relatórios são documentos estratégicos de uso coletivo, e sua divulgação visa promover a transparência institucional e o engajamento da comunidade académica.

São partilhados com a Presidência, Vice-presidentes, Departamentos e Coordenações; discutidos em reuniões de avaliação, conselhos pedagógicos e eventos institucionais.

CAPACITAÇÃO EM AVALIAÇÃO E QUALIDADE

A procura e consolidação de uma cultura institucional de qualidade no ISPK depende diretamente do fortalecimento das competências dos seus profissionais em processos avaliativos, gestão de indicadores, tomada de decisões baseadas em evidências e inovação contínua. Para isso, a instituição deve promover ações sistemáticas de formação e capacitação em avaliação e qualidade para todos os segmentos da comunidade académica.

Objectivos da Capacitação:

- Sensibilizar ao pessoal sobre a importância da avaliação na melhoria institucional;
- Desenvolver competências técnicas em processos de autoavaliação e uso de indicadores;
- Formar agentes multiplicadores da cultura da qualidade;
- Qualificar a actuação das Comissões de Autoavaliação e dos gestores académicos e administrativos;
- Promover a actualização permanente sobre normativos nacionais e boas práticas internacionais.

Público Alvo:

- Docentes e Coordenadores de Curso;
- Membros das Comissões de Autoavaliação;
- Pessoal técnico-administrativo (PTA);
- Diretores de departamento, gabinete e setores estratégicos;
- Membros do Conselho de Direção.

A capacitação será realizada de forma contínua, diversificada e articulada aos ciclos de avaliação institucional, apoiando-se em cursos de curta duração, capacitaçõesonline ou presenciais, seminários e fóruns.

Planeamento e Avaliação da Capacitação:

O Plano Anual de Capacitação em Avaliação e Qualidade será elaborado pelo Departamento de Qualidade baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e depois de cada formação, será realizada uma avaliação de eficácia e impacto, com aplicação de questionários de satisfação e verificação da aplicação práctica dos conteúdos, onde os resultados dessas avaliações formarão parte do Relatório Anual de Qualidade e os planos de melhoria.

REVISÃO DO MANUAL

O Manual de Qualidade deve ser revisto sempre que ocorram alterações relevantes na organização, nos instrumentos institucionais, nos processos de avaliação ou nos mecanismos de garantia da qualidade.

A revisão deve considerar:

- resultados das avaliações internas;
- resultados das avaliações externas, quando aplicáveis;
- alterações regulamentares;
- alterações na organização institucional;
- resultados das acções de melhoria;
- necessidades identificadas pelos órgãos e unidades competentes.

As alterações devem ser devidamente registadas e submetidas aos procedimentos institucionais de aprovação.

A revisão do Manual deve preservar a coerência entre este documento e os demais instrumentos oficiais do ISPK.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente Manual constitui um instrumento orientador da gestão da qualidade do Instituto Superior Politécnico Katangoji.

A sua aplicação deve ocorrer de forma articulada com o Estatuto Orgânico, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projecto Pedagógico Institucional, os regulamentos e demais instrumentos institucionais aplicáveis.

Nenhuma disposição deste Manual substitui normas legais, estatutárias ou regulamentares de aplicação obrigatória.

O Manual deve ser conhecido pelos responsáveis pelos processos institucionais e utilizado como referência para o planeamento, acompanhamento, avaliação e melhoria das actividades do ISPK.

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

A qualidade institucional deve ser compreendida como um compromisso permanente com a melhoria do ensino, da investigação, da extensão, da gestão e das condições de formação.

Luanda 27 de Junho 2024

A Presidente



_____

Profª Doutora Teresa Carrasco Jiménez

ANEXO I – CICLO INSTITUCIONAL DA QUALIDADE

PLANEAMENTO
↓
Definição de objectivos, actividades e recursos

EXECUÇÃO
↓
Desenvolvimento das actividades previstas

MONITORIZAÇÃO
↓
Acompanhamento dos processos e resultados

AVALIAÇÃO
↓
Análise do desempenho institucional

DECISÃO
↓
Identificação das necessidades de intervenção

MELHORIA
↓
Implementação das acções correctivas e de melhoria

REAVALIAÇÃO
↓
Verificação dos resultados alcançados

O ciclo reinicia-se com base nas evidências e nos resultados obtidos.

ANEXO II – MODELO DE REGISTO DE ACÇÃO DE MELHORIA

Campo	Registo
Área/Processo	
Indicador	
Fraqueza identificada	
Acção de melhoria	
Responsável	
Recursos necessários	
Prioridade	Alta / Média / Baixa
Prazo	
Resultado esperado	
Evidência de execução	
Estado	Não iniciada / Em execução / Concluída
Data de verificação	
Observações	

ANEXO III – MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE

Processo	Objectivo	Indicador	Fonte de evidência	Responsável	Periodicidade	Resultado	Acção de melhoria
Ensino							
Aprendizagem							
Docência							
Investigação							
Extensão							
Estudantes							
Gestão							
Infraestruturas							

ANEXO IV- CARACTERIZAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS NO ÂMBITO DO ISPK

No quadro seguinte são identificadas e classificadas as partes interessadas de acordo com a sua importância e capacidade de influenciar a forma como são concretizados os objetivos estratégicos do IPT.

Partes Interessadas	Envolvimento/ Relevância	Necessidades e Expectativas das PI	Monitorização e Avaliação
Estudantes	• A principal razão de ser da instituição • São o resultado do que a instituição faz • Fonte de receita da instituição	• Fonte de formação • Recursos e instalações adequadas • Ligações estreitas com o mercado de trabalho • Conteúdos inovadores • Métodos e técnicas de aprendizagem inovadores • Taxas de empregabilidade elevadas • Consideração por grupos específicos de estudantes • Grau académico	• Inquéritos pedagógicos • Relatório de UOR • Relatório de avaliação do curso • Reclamações e sugestões • Provedor do estudante • Conselho Pedagógico • Associação de Estudantes
Docentes	• Fazem funcionar a instituição e permitem o cumprimento da sua missão • Produzem a atividade da instituição (formação e investigação) • Detêm as competências nucleares para produzir e transmitir o conhecimento • São forma de financiamento da instituição através da investigação	• Recursos e instalações adequadas para o desempenho das funções • Remuneração • Boas condições de trabalho • Desenvolvimento profissional e pessoal • Formar recursos humanos • Transmitir conhecimento • Prestígio	• Inquéritos aos docentes • Reclamações e sugestões • Conselho Pedagógico • UDE • Conselho Científico • Publicações científicas
PTA	• Exercem funções de natureza técnica e operacional na instituição • Conhecedores das atividades de suporte	• Formação adequada • Recursos e instalações adequados para o desempenho das funções • Remuneração • Boas condições de trabalho • Desenvolvimento profissional e pessoal • Prestígio	• Inquérito aos colaboradores • Reclamações e sugestões • Reuniões
Órgãos de Governo do ISPK	Determinação da estratégia; Condução da instituição.	• Ensino de excelência • Preenchimento das vagas disponíveis para cada oferta formativa • Disponibilidade de recursos • Receitas que decorrem do	Relatórios de atividades e contas; Relatórios de auditorias; Relatórios de avaliação dos cursos; Relatórios de avaliação

		plano de ação submetido a aprovação no Conselho Geral	institucional; Resultados de rankings
Comunidade Envolvente	• Comunidade que vive/ trabalha na área de influência da instituição • Comunidade empreen-dedora na área de influência da instituição	• Desenvolvimento local regional • Mudança social consequência do desenvolvimento social e económico • Crescimento do número de alunos • Conhecimento partilhado • Disponibilidade de eventos	Auscultação, intervenção e colaboração da comunidade
Empresas e Instituições	Recrutamento de estudantes e investigadores; Contratação de serviços; Protocolos de benefícios; Parcerias para cursos.	Talento e potencial dos estudantes; Recrutamento de estudantes qualificados; Contratação de investigação aplicada; Contratação de serviços especializados.	Inquéritos aos empregadores Auscultação
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/ DGES	Regula e financia a atividade	Bom funcionamento da instituição • Cumprimento da legislação • Ranking	Resposta às solicitações
Antigos Estudantes	• Embaixadores da instituição • Fonte de captação de novos estudantes	• Prestígio e sentido de pertença • Receber informação sobre novas ofertas formativas • Propor iniciativas relevantes no âmbito da formação ao longo da vida e valorização profissional • Trocar opiniões e colaborar com a instituição.	• Inquéritos sobre empregabilidade • Núcleo Alunos
Outras instituições de Ensino Superior Nacionais e Internacionais	• Criam sinergias e fomentam o empreendedorismo • Parceiros de investigação e oferta formativa • Concorrentes por estudantes, fundos e recursos • Mobilidade de estudantes e staff	• Partilha de conhecimento • Acordos e protocolos • Parcerias e investigação • Programas de Mobilidade	Relatórios de avaliação e atividade
Fornecedores	• Auxiliam o funcionamento da instituição • Pagamento nas condições acordadas • Aumento do volume de negócios	• Conformidade do produto fornecido	• Relatórios de avaliação • Gestão de reclamações

documento Processador por Portal Ispk, feito por Eng. Sebastião da Cruz Miranda, Tel 935457261, Email: sebastiaodacruzmiranda@gmail.com

ANEXO IV- INQUÉRITOS APLICADOS ÀS PARTES INTERESSADAS NO ÂMBITO DO ISPK

Nome	Público alvo	Periodicidade
Inquérito ao Perfil dos Estudantes do ISPK	Estudantes 1ºano / 1ª vez	Anual
Questionários à Qualidade das Unidades Curriculares	Estudantes; Delegados de Curso; Coordenadores de Curso	Semestral
Inquérito à Inserção Profissional dos Recém- diplomados	Diplomados entre 12 a 18 meses após conclusão do curso	Anual
Inquérito aos Empregadores de Diplomados do ISPK	Empregadores	Bianual
Inquérito Anual aos Trabalhadores do ISPK	Trabalhadores Técnicos e Administrativos, Docentes e Investigadores	Anual